



Reitor do Santuário falou, em Roma, sobre o que os jovens encontram em Fátima



Reitor do Santuário falou, em Roma, sobre o que os jovens encontram em Fátima

No Congresso Internacional de Reitores e Agentes Pastorais dos Santuários, padre Carlos Cabecinhas falou da experiência dos jovens no Santuário de Fátima

No último dia de um [congresso internacional](#) que reuniu, entre terça-feira e o dia de ontem, em Roma, seis centenas de reitores e agentes pastorais de santuários, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, proferiu um curto testemunho sobre "a experiência dos jovens no Santuário de Fátima". A intervenção decorreu na Sala Régia do Palácio Apostólico, no Vaticano, momentos antes da audiência dos participantes com o Papa Francisco.

No culminar de um encontro que se guiou pelo tema: "O Santuário, porta aberta para a nova evangelização", o reitor do Santuário apresentou a mensagem de Fátima como uma "escola de Maria", que convida os jovens a seguir o Seu exemplo de fé.

No seu testemunho, o sacerdote começou por relacionar a presença "habitual e constante" de jovens na Cova da Iria com o facto de o Santuário de Fátima ser um "lugar de forte experiência de Deus, que oferece a todos que peregrinam a possibilidade de realizar essa experiência através de Maria".

Esta atração dos jovens, que procuram uma "experiência de um lugar diferente" da sua comunidade, traz responsabilidades ao Santuário de Fátima na criação de "condições para uma forte experiência de fé e encontro com Deus que possa voltar a ligar os

jovens às suas comunidades de origem”, assumiu o Reitor, ao enumerar os diferentes espaços e as diversas propostas pastorais que são oferecidas aos jovens na Cova da Iria, nomeadamente o [Espaço Jovem Papa Francisco](#), a [Casa do Jovem](#) e o [Projeto SETE](#).

“Em todas estas iniciativas propõe-se possibilitar uma forte experiência de fé e contato com a fé dos outros peregrinos que vêm a este lugar. Mais do que atividades para os jovens, são iniciativas que os desafiam a tornarem-se protagonistas, exortando-os a fazer o seu caminho de fé, guiados por Maria”, explicou.

Neste encontro, que abordou os santuários como “porta aberta para a nova evangelização”, o reitor do Santuário de Fátima apresentou a Cova da Iria como “lugar privilegiado” que fala aos jovens “de forma eficaz, na medida em que ele tenta fazê-lo a partir de sua própria mensagem específica, concentrando sua atenção no que é essencial na fé cristã e encontrando a sua atualidade no Evangelho”.

“Na mensagem de Fátima, a Virgem Maria apresenta-se como Mãe e Mestra, mostrando o seu Coração Imaculado como ‘caminho’ materno que conduz a Deus e ‘refúgio’ para os jovens, nas suas dificuldades e dúvidas, nas suas inseguranças e medos... Um refúgio que reforça os sonhos e que é sustento para assumir as responsabilidades na vida.”

Ao evidenciar o modelo de fé no caminho para Deus que Nossa Senhora oferece, e o exemplo de vida dos santos Pastorinhos, o reitor do Santuário apresentou, assim, a mensagem de Fátima como uma “escola de Maria”.

A intervenção concluiu com uma referência à [presença](#) da primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora do Rosário de Fátima na Jornada Mundial da Juventude no Panamá, agendada de 23 a 27 de janeiro de 2019, onde o Santo Padre vai estar presente.

Papa Francisco sublinha o papel “insubstituível” dos santuários

Momentos depois da intervenção, foi precisamente o Papa Francisco que se fez presente, para a audiência prevista no programa do congresso. Aos cerca de 600 reitores e responsáveis pastorais de santuários ali reunidos, o Sumo Pontífice falou destes espaços como lugares “insubstituíveis, que mantêm viva a piedade popular, enriquecendo-a com uma formação catequética que sustenta e reforça a fé e alimenta o testemunho da caridade”.

O Santo Padre alertou também para a importância do acolhimento aos peregrinos, que se devem “sentir em casa” à chegada aos santuários, e apresentou estes lugares como espaços de “reencontro da confiança na Igreja”.

Ao constatar o fato da maioria dos santuários ser dedicada à piedade mariana, o Papa sublinhou o sustento maternal que Maria oferece aos peregrinos, ao “abrir os braços de seu amor para ouvir a oração de cada um”.

Por fim, o Sumo Pontífice apresentou os santuários como “lugar privilegiado para experimentar a misericórdia”, alertando para a importância de uma oferta atenta do Sacramento da Reconciliação nestes espaços.

As sessões deste primeiro Congresso Internacional de Reitores e Agentes Pastorais dos Santuários, que foi uma organização do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, decorreram na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma.

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-falou-em-roma-sobre-o-que-os-jovens-encontraram-em-fatima